



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Arborização da Travessia Pedonal para melhorar a qualidade do meio ambiente

Fong Chi Kin

7/3/2023

A travessia pedonal ao longo da Avenida de Guimarães na Taipa entrou em funcionamento em Junho de 2021, sendo actualmente um dos sistemas pedonais mais importantes das Ilhas. A travessia pedonal contribuiu substancialmente para a circulação de pessoas na zona, proporcionando um ambiente pedonal seguro que separa os peões e os veículos.

Recentemente, com o objectivo de embelezamento estético, foram cultivadas plantas nos separadores das vias de circulação rodoviária, entre os pilares e debaixo da travessia pedonal, e foram também parcialmente colocados vasos de plantas ao longo da própria travessia pedonal. De acordo com diversos estudos, os espaços verdes urbanos podem trazer vários benefícios para os seus residentes. Um estudo da Academia de Ciências da China, publicado na Geographical Research em 2021, apontou ainda que os espaços verdes públicos exercem influências positivas na saúde mental e no grau de satisfação dos residentes.

No Projecto do Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020–2040), a promoção do desenvolvimento urbano verde, de baixo carbono e sustentável é um dos objectivos principais. É recomendável fazer pleno uso do espaço vertical dos edifícios, sem afectar a estrutura, para promover o desenvolvimento da arborização vertical dos espaços urbanos. Pode-se colocar mais vasos de plantas ao longo dos dois lados da travessia pedonal, com base no modo actual de disposição, ou plantar, sem ocultar a vista dos veículos e dos peões, plantas trepadeiras e plantas briófitas nos acessos à travessia pedonal ou nos pilares da travessia pedonal, de modo a que a travessia pedonal possa tornar-se numa área verde vertical que se estende a partir do Parque Central da Taipa, melhorando assim a qualidade do ambiente comunitário e criando um ambiente verde e de lazer ideal para a habitação e a deslocação dos residentes.

Além disso, recebi a queixa de alguns residentes sobre o facto de a água que fica dentro dos vasos das plantas escorrer, por vezes, para a estrada, através do sistema de drenagem. Espera-se que os departamentos competentes possam prestar mais atenção a este problema e otimizar os métodos de irrigação e drenagem, a fim de evitar impactos negativos para os condutores e peões.